

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezoito, pelas catorze horas e trinta minutos, na sala B6 da Escola Secundária Felismina Alcântara, sob a presidência do senhor diretor, António Agnelo Figueiredo, reuniu o Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas de Mangualde, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um – Apreciação e votação do Plano de Organização do ano letivo de 2018/2019; -

Ponto dois – Apreciação e votação da alteração do dispositivo de avaliação do ensino básico; -----

Ponto três – Apreciação e votação de Programas Educativos Individuais; -----

Ponto quatro – Outros assuntos. -----

Estiveram presentes todos os Conselheiros. -----

No que respeita ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Apreciação e votação do Plano de Organização do ano letivo de 2018/2019”. O Sr. Presidente da reunião deu a palavra aos conselheiros para se pronunciarem sobre o documento, tendo sido aprovado, na generalidade. Passou-se, de seguida, à sua análise na especialidade, sendo de realçar as seguintes intervenções, propostas de alteração e sugestões relativamente às várias partes do documento: -----

- Pré-escolar: a coordenadora do pré-escolar apresentou uma proposta de reorganização dos grupos do pré-escolar da cidade de acordo com o que as novas orientações curriculares preconizam. Explicou que, tratando-se de um ano de reordenamento da rede escolar com a mudança de instalações do JI Conde D. Henrique para o Centro Escolar, se afigurava oportuno recuperar a configuração anterior dos grupos (grupos heterogéneos), neste estabelecimento de ensino que, como se retira das práticas educativas, favorece dinâmicas de interação mais enriquecedoras. -----

- 1º ciclo: a conselheira Alice Pinharanda pronunciou-se no sentido de ser retirado do documento as linhas dois e três da página seis referente à disciplina de estudo do meio, uma vez que com o novo desenho curricular para os 3.º e 4.º anos já não é possível o aumento da carga horária na disciplina. -----

- 2º ciclo: o Conselheiro Luís Fraga para manifestar a sua preocupação relativamente ao facto da disciplina de Ciências Naturais só ter dois tempos e que, face à extensão do programa e ao cariz teórico e prático da disciplina, serem manifestamente insuficientes. Por sua vez, a conselheira Fátima Pais deu a conhecer os pressupostos que sustentam a preocupação da equipa pedagógica de Inglês no que respeita à proposta de redução de

tempos letivos no 6º ano, sendo este o nível em que a percentagem de negativas é a mais elevada dos quatro anos iniciais. Relativamente a estas questões, o Sr. Presidente da reunião referiu que a atomização do currículo com a introdução de mais três disciplinas leva a que outras disciplinas fiquem com menos tempos letivos. Acrescentou ainda que, sempre que possível, o professor de Matemática também o seria de Ciências Naturais, podendo assim gerir o tempo da forma que entendesse, de modo a dar resposta às necessidades das duas disciplinas. Aproveitou para realçar a introdução no segundo ciclo regular na disciplina de “Complemento à educação artística” da componente “Multimédia” que será certamente do agrado dos alunos. -----3º ciclo – O Sr. Presidente da Reunião, com base no facto dos alunos quando chegam ao 3º ciclo já terem vários anos de Inglês, iniciando nesse ciclo a disciplina de Francês, propôs que o Inglês passasse a ter no sétimo ano dois tempos, no oitavo dois e no nono três e que a língua estrangeira 2 passasse a ter no sétimo ano três tempos, no oitavo três e no nono ano dois. -----

-----  
Esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ainda no que respeita ao 3º ciclo o Sr. Presidente da reunião propôs que a coluna do 9º ano fosse corrigida de modo a refletir a distribuição dos tempos letivos do ano transato. --

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.-----

Quanto às restantes cargas horárias, o Sr. Presidente fez saber que cumprem os normativos legais. -----

Salientou ainda que na disciplina de “Complemento à Educação artística” seria dada olaria. -----

-----  
- Secundário: Tendo-se verificado algumas divergências entre o número de horas atribuídas à disciplina de Português e à disciplina trienal o Sr. Presidente da reunião, depois de uma tentativa de obtenção de consenso, propôs que: -----

- a disciplina de Português passasse a ter no décimo ano duzentos minutos, no décimo primeiro ano duzentos minutos e no décimo segundo ano duzentos e cinquenta minutos; -

- a disciplina trienal ficasse com trezentos minutos no décimo ano, trezentos minutos no décimo primeiro ano e trezentos minutos no décimo segundo ano.-----

Os conselheiros presentes votaram a favor destas alterações com exceção das conselheiras Vilma Silvestre e Maria de Fátima Pais que votaram contra. -----

Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, “Apreciação e votação da alteração

do dispositivo de avaliação do ensino básico”, o Presidente da reunião justificou a necessidade da alteração com base no seguinte: -----

- A necessidade da utilização de instrumentos de avaliação diversificados; --
- a necessidade de se diminuir o peso dos testes com o conseqüente aumento do peso dos restantes instrumentos de avaliação. -----

Propôs de seguida que o termo cidadania que consta do documento, uma vez que é utilizado noutros contextos e para não suscitar dúvidas, fosse alterado para atitudes e valores. A proposta foi aceite por unanimidade.-----

De seguida procedeu-se a uma apreciação dos instrumentos e pesos respetivos tendo diversos conselheiros colocado a tónica na necessidade de aumento do peso dos testes no 3º ciclo. -----

Face às sugestões apresentada o Presidente da Reunião propôs que o quadro que permite obter a classificação de frequência no que respeita à ponderação dos testes, trabalhos e comunicação fosse desdobrado em dois, um para o 2º ciclo e outro para o terceiro ciclo. Para o 2º ciclo os pesos apresentados na proposta inicial manter-se-iam inalterados. Já no que respeita ao 3º ciclo o peso máximo dos testes iria de quarenta por cento até sessenta por cento, o peso dos trabalhos bem como o da comunicação de zero por cento até cinquenta por cento e, o peso da cidadania seria igual a dez por cento para os três anos do terceiro ciclo. -----

Votaram a favor desta proposta todos os conselheiros presentes à exceção da Conselheira Conceição Armas.-----

No que concerne ao ponto três da ordem de trabalhos “Apreciação e votação de Programas Educativos Individuais”, foram presentes, pela Conselheira Joaquina Gonçalves, os Programas Educativos Individuais dos alunos avaliados por referência à Classificação Internacional, Funcionalidade, Incapacidade e Saúde que reuniram critérios de elegibilidade para os apoios especializados no âmbito da educação especial: Martim Almeida Ferreira, Jardim de Infância Conde D. Henrique, com a aplicação das alíneas a) Apoio Pedagógico Personalizado e f) Tecnologias de Apoio; Diana Silva Cabral Pereira, matriculada, para o próximo ano letivo, no primeiro ano de escolaridade, com a aplicação das alíneas a) Apoio Pedagógico Personalizado, d) Adequações no Processo de Avaliação e f) Tecnologias de Apoio; Lara Alexandra Ferreira Santos, matriculada, para o próximo ano letivo, no primeiro ano de escolaridade, com a aplicação das alíneas a) Apoio

Pedagógico Personalizado e d) Adequações no Processo de Avaliação; Jéssica Isabel Costa Loureiro, segundo ano, turma F, Escola Básica Gomes Eanes de Azurara com a aplicação das alíneas a) Apoio Pedagógico Personalizado, d) Adequações no Processo de Avaliação e f) Tecnologias de Apoio; André Filipe Oliveira Lopes, terceiro ano da Escola Básica de Santiago de Cassurrães com a aplicação das alíneas a) Apoio Pedagógico Personalizado, b) Adequações Curriculares Individuais, d) Adequações no Processo de Avaliação e f) Tecnologias de Apoio. Submetidos a apreciação, os Programas Educativos Individuais foram aprovados.-----

Quanto ao ponto quatro da ordem de trabalhos “Outros assuntos”: -----

- Propôs-se reforçar os meios informáticos nas escolas, nomeadamente de salas de informática, a fim de que os alunos quer nas aulas de cidadania quer nas aulas de projeto possam desenvolver adequadamente os seus trabalhos. -----

- A Conselheira do primeiro ciclo manifestou a sua preocupação por haver seis alunos do quarto ano, dos doze existentes, que se matricularam em Fornos.-----

O Presidente da reunião referiu ser um problema recorrente ao longo dos anos resultante da maior proximidade de Fornos às Chãs de Tavares relativamente a Mangualde. -----

- A Conselheira do 1º ciclo manifestou também a sua preocupação relativamente ao seguro escolar na visita de estudo que os alunos irão realizar nos dias dois e seis de Julho a Vila Nova de Paiva. O Presidente da reunião assegurou que a visita está devidamente coberta pelo seguro. -----

- A Conselheira Anabela Pascoal informou que se encontra na Biblioteca Municipal uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos da ESFA. -----

- Por fim o Presidente da reunião Agnelo Figueiredo deu conhecimento do despacho que está para publicação no Diário da República e que nomeia a colega Ana Teresa Beja Correia para o cargo de Adjunta do Diretor. -----

E, mais nada havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada nos termos da lei.-----

O Presidente: \_\_\_\_\_

O Secretário: \_\_\_\_\_